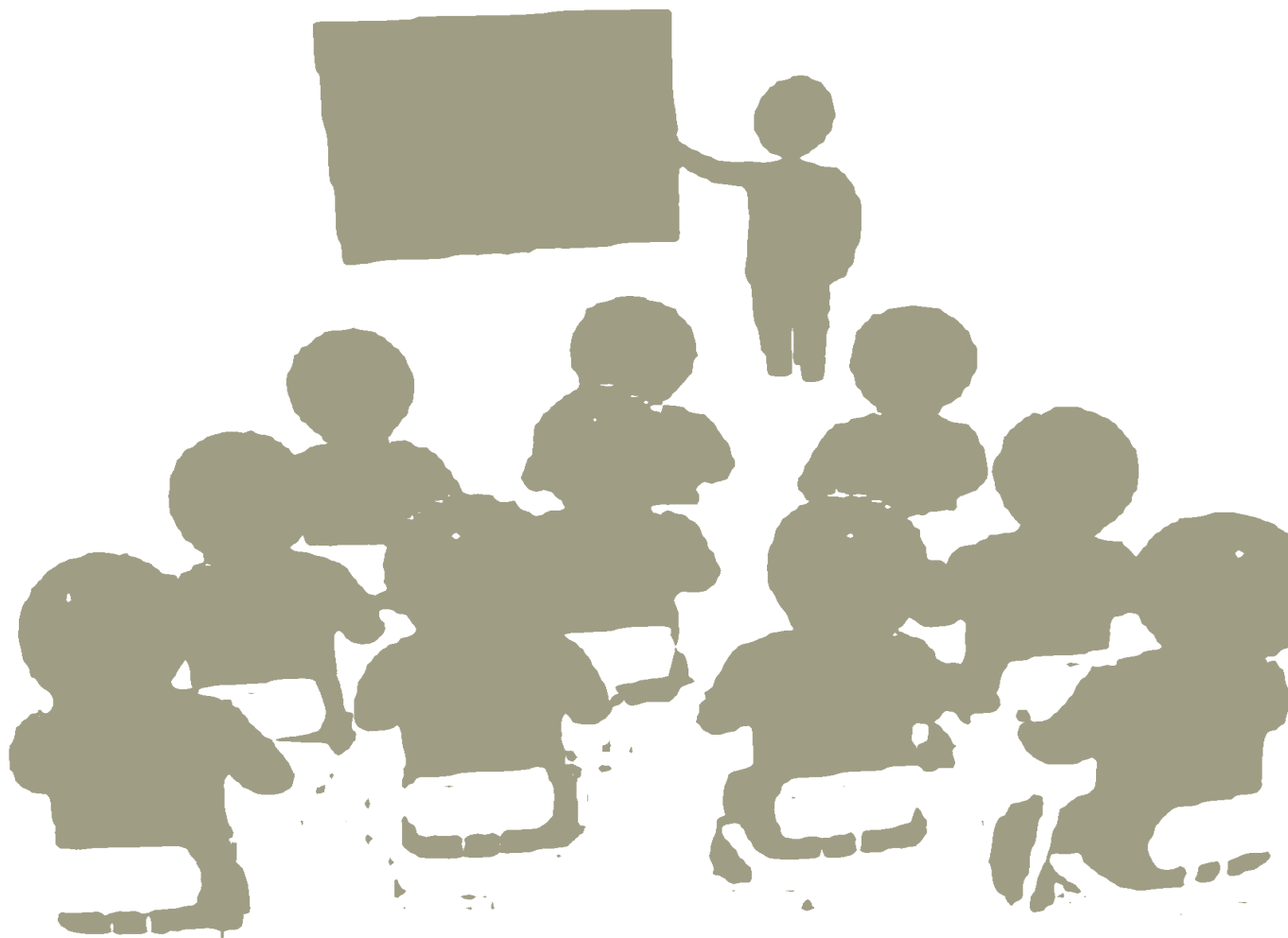




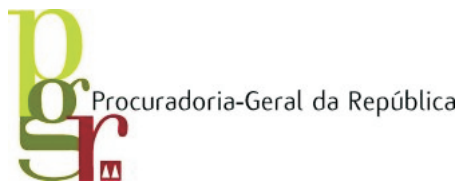
RELATÓRIO DE FORMAÇÃO



2014

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO 2014





Procuradoria-Geral da República
Rua da Escola Politécnica, 140
1269-269 Lisboa
Tel. +351 213 921 960 | Fax +351 213 949 816
www.ministeriopublico.pt
mailpgr@pgr.pt

DIRETOR DE PROJETO

Carlos Adérito Teixeira

EQUIPA DE PROJETO

Nelson Coelho
Fátima Figueiredo
Helena Marta

CAPA

Sara Marques

A educação/formação fornece informações e promove a qualificação do trabalho. Ela é simultaneamente um instrumento de «sinalização» e um meio de «qualificação» do trabalho. (Bilhim, 2002:54)

Índice

1. INTRODUÇÃO	7
2. DIAGRAMA DO PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO	9
3. FORMAÇÃO PLANEADA/REALIZADA	11
3.1. Formação extraplano.....	14
3.2. Autoformação.....	14
4. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR SERVIÇO.....	15
5. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO POR GRUPO PROFISSIONAL	16
6. CARGA HORÁRIA E PARTICIPAÇÃO POR GRUPO PROFISSIONAL	17
7. FORMAÇÃO INTERNA /EXTERNA	19
8. TIPOLOGIA, REGIME E ESTRUTURA DA FORMAÇÃO.....	20
9. FORMAÇÃO POR ÁREA TEMÁTICA.....	20
10. ENTIDADES FORMADORAS	23
11. ENCARGOS COM A FORMAÇÃO	24
12. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO.....	24
12.1. Avaliação da formação pelos formandos	25
12.1.1. Avaliação da formação quanto aos conhecimentos prévios dos formandos	26
12.1.2. Avaliação da formação face às expectativas.....	27
12.1.3. Avaliação da formação face ao impacto na melhoria do desempenho	27
12.1.4. Avaliação dos participantes sobre necessidades de desenvolvimento adicional ..	28
12.1.5. Outros cursos que gostaria de frequentar para melhorar o desempenho.....	28
12.2. Avaliação da formação pelo superior hierárquico.....	29
12.2.1. Avaliação da formação quanto à aplicação das matérias lecionadas	29
12.2.2. Avaliação da formação quanto à melhoria do desempenho profissional	30
12.2.3. Apresentação de propostas de implementação de novas práticas/técnicas	31
12.2.4. Persistência de necessidades de formação.....	31
13. CONCLUSÃO.....	31
ANEXO 1 - RAF 2014.....	35

1. INTRODUÇÃO

Os Serviços de Apoio Técnico e Administrativo (SATA) da Procuradoria-Geral da República (PGR) são uma unidade orgânica de apoio técnico e administrativo nos domínios da gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, do planeamento da organização e sistemas de informação e da documentação e informação e no suporte logístico e apoio geral aos órgãos e serviços que integram a Procuradoria-Geral da República.

Atualmente, a formação profissional assume um papel determinante no bom funcionamento das organizações públicas. Promotora da qualificação e da integração socioprofissional dos trabalhadores, consiste numa vertente da gestão de recursos humanos decisiva para a modernização, inovação e melhoria da qualidade da prestação do serviço público. Cientes desta realidade, nos últimos anos, os SATA vêm investindo na formação contínua, a fim de dar resposta aos novos desafios que se colocam à administração pública.

A implementação de novos modelos de comportamento, de liderança e de comunicação interpessoal; as questões ligadas à temática da eficácia, eficiência e produtividade, assim como a célere evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC), exigem atualização permanente, através de um sistema de formação contínua ao longo da carreira profissional dos trabalhadores.

Também os novos métodos de trabalho, mais complexos e de elevada tecnicidade, assim como a necessidade de novas práticas de gestão e de atuação, tornam indispensável habilitar os trabalhadores de conhecimentos e competências, por forma a responderem com sucesso às dificuldades que, não raro, os processos de mudança encerram.

Por fim, importa referir que o presente relatório visa sintetizar o processo de formação do ano de 2014, realizado ao abrigo das regras e princípios que regem a formação profissional na Administração Pública, consagrados no Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março.

O Secretário da Procuradoria-Geral da República

Carlos Adérito Teixeira
(Procurador da República)

2. DIAGRAMA DO PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO

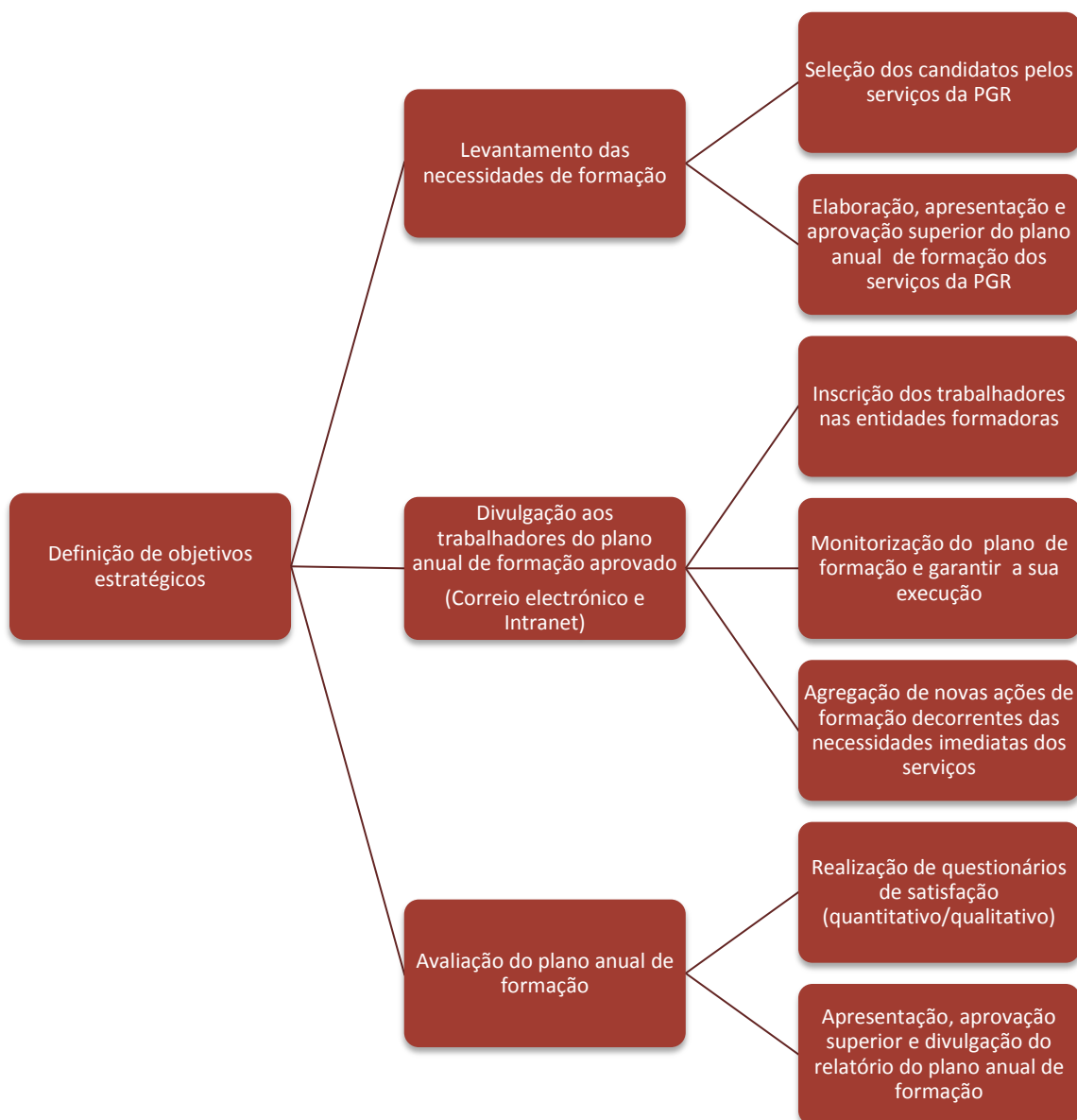


Diagrama - Gestão do Plano anual de formação

3. FORMAÇÃO PLANEADA/REALIZADA

Tendo presente que o desenvolvimento das pessoas sustenta o crescimento das organizações, ao garantir que, nos momentos mais críticos, o capital humano seja o diferencial na identificação e na resolução de problemas, o Plano de Formação de 2014 - na estrita observância das verbas orçamentais disponíveis - foi delineado procurando conciliar as exigências dos serviços com as necessidades de formação manifestadas pelos trabalhadores, com vista ao cabal desenvolvimento da sua atividade nos respetivos postos de trabalho.

Considerando as prioridades atrás referidas, e em conformidade com os compromissos assumidos no Quadro de Avaliação e Responsabilidade da PGR para 2014 (QUAR), foi definido o objetivo de eficiência (OP3), “Promover a otimização dos recursos da PGR”, medido através do indicador 3.1 - “Taxa de execução do plano de formação”, cuja meta estabelecida foi de 70%. A meta foi superada com uma taxa de execução de 89%. Este valor foi igual ao registado no ano anterior.

Em 2014, em matéria de recursos humanos, a PGR contava, nos seus mapas de pessoal, com 271 trabalhadores. Destes, apenas são abrangidos pelo Plano anual de formação, objeto deste Relatório, 116 colaboradores:

- Mapa de Pessoal dos Órgãos da PGR e na sua dependência - 2;
- Mapa de Pessoal dos Serviços de Apoio Técnico e Administrativo (SATA) - 103;
- Mapa de Pessoal do Gabinete de Documentação e Direito Comparado (GDDC) - 8;
- Mapa de Pessoal do Departamento Central de Investigação e Ação Penal e Núcleo de Apoio Técnico (DCIAP-NAT) - 3.

Os restantes colaboradores, 155, que pertencem aos Mapas de Pessoal do DCIAP-NAT e dos Órgãos da PGR, não fazem parte do universo deste relatório, sendo objeto de Plano de Formação específico, analisado em sede própria.

O diagnóstico das necessidades de formação é a primeira etapa de todo um processo que se pretende direcionado para a satisfação das reais necessidades de formação dos colaboradores da PGR, em articulação com os objetivos da organização. Nesta medida, a elaboração do plano de formação anual é de natureza participativa, sendo consultados os trabalhadores e os serviços, de molde a assegurar que a seleção das ações de formação beneficie da aplicação de critérios de transparência predefinidos.

Os processos de seleção dos candidatos à formação assentam, igualmente, em critérios predefinidos, salvaguardando a imparcialidade e a igualdade de oportunidades. Procurou-se a otimização de resultados e que o plano de formação abrangesse o maior número possível de trabalhadores, sempre na observância das restrições orçamentais impostas à administração pública.

Após o levantamento de necessidades junto dos vários serviços da PGR e reunidos os pedidos de formação, foi elaborado o plano de formação final e submetido à decisão do dirigente máximo, que o aprovou, de acordo com a disponibilidade orçamental.

É neste contexto, e tendo por base as necessidades de formação diagnosticadas, que em 2014 foram privilegiadas iniciativas de formação que permitissem:

- Melhorar a qualidade e o impacto da formação direcionado para uma vertente mais pragmática ao nível do “saber fazer”;
- Desenvolver e promover estratégias específicas que incentivem a transformação de conhecimento tácito em conhecimento explícito através da transferência do conhecimento individual para os demais utilizadores dos Serviços da PGR, de acordo com o tipo de interesses profissionais partilhados.

Das 46 ações de formação inicialmente previstas e aprovadas no plano de formação, foram canceladas 5, pelo facto das entidades formadoras não terem reunido número suficiente de formandos, o que resultou em 41 ações realizadas. Foram aditadas 5 ações em regime de autoformação, ou seja, por iniciativa dos trabalhadores. Extraplano, ocorreram 21 ações de formação, o que perfaz um total de 67 ações realizadas.

Da análise nos três últimos anos de formação, e conforme evidencia o gráfico 1, conclui-se o seguinte:

- ✓ Do universo de 116 trabalhadores, frequentaram formação 82 trabalhadores. Em 2013, de 115 trabalhadores, realizaram formação 57; em 2012, num total de 126, a formação abrangeu 77 trabalhadores;
- ✓ O número de ações de formação realizadas em 2014 (67) assinala um aumento de 20% face ao ano de 2013 (56), e uma redução de 12%, face a 2012 (76);
- ✓ No que concerne ao número de participações (145), o ano de 2014 regista um número de participações superior em 31%, relativamente a 2013 (111), e mantém exatamente o mesmo número em relação a 2012 (145).

No ano de 2014, a taxa de participação em formação (total de participantes em formação*100/total de efetivos) é de 71%.

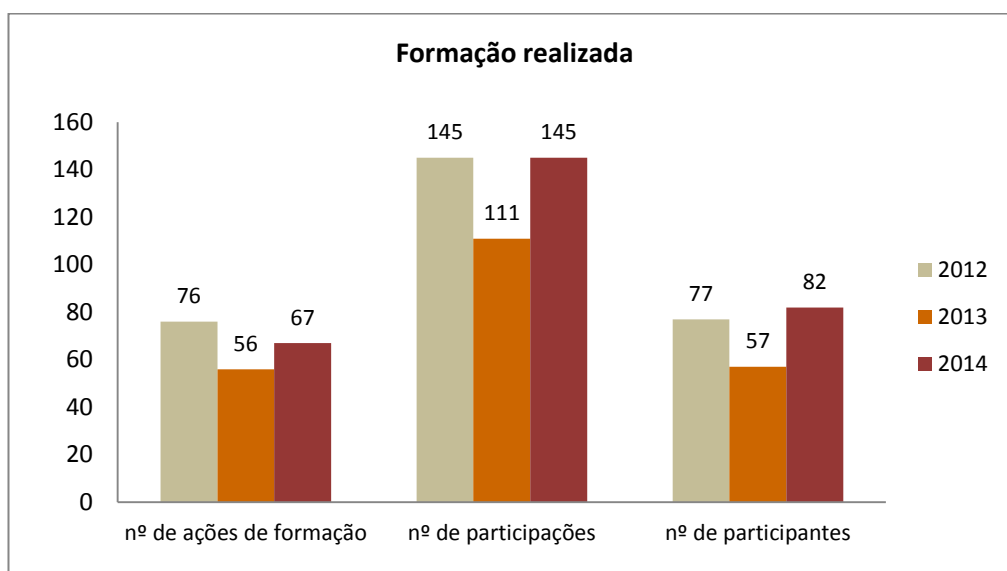


Gráfico 1 – Fonte: Bases de dados da formação de 2012, 2013 e 2014

3.1. Formação extraplano

Em 2014, ocorreram 21 ações de formação extraplano. Regra geral, a formação extraplano surge da necessidade de aquisição de novas ferramentas de trabalho que possam contribuir para reduzir as lacunas de competências entretanto diagnosticadas, e eventualmente não planeadas, e beneficiar os trabalhadores na execução das tarefas que lhes estão cometidas.

Como forma de suprir os constrangimentos orçamentais, na maioria dos casos, a formação extraplano procurou satisfazer as necessidades formativas com o mínimo de despesa possível, recorrendo a entidades formativas que ministrassem formação sem custos diretos para a PGR e incluindo um maior número de trabalhadores em cada ação de formação

3.2. Autoformação

A formação por iniciativa individual decorre normalmente de uma tomada de consciência dos trabalhadores da necessidade de resposta aos complexos e frequentes desafios com que hoje são confrontados nas respetivas áreas funcionais do seu quotidiano laboral. Sobre esta matéria, o Decreto-lei n.º 174/2001, de 31 de maio, dispõe nos seguintes termos: *“Aos serviços e organismos da Administração Pública cabe o papel principal de promoção e concretização do direito à formação profissional. Contudo, há que dar cada vez mais incentivos à iniciativa individual dos trabalhadores na sua autoformação. O desenvolvimento acelerado do conhecimento e das tecnologias implica uma maior complexidade, exigência e frequência nos processos formativos”*.

A lei confere aos trabalhadores, dentro do período laboral, o direito a um crédito para a sua autoformação, por ano civil, correspondente a 100 e a 70 horas, consoante se trate de trabalhadores da carreira de técnico superior ou das carreiras de assistente técnico e assistente operacional, respetivamente (art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, alterado pelo artigo n.º 1 do Decreto-Lei n.º 174/2001, de 31 de maio).

No ano em estudo, 6 trabalhadores da PGR participaram em 9 ações de formação, por iniciativa individual, de modo a ampliar a sua qualificação nas áreas funcionais em que se encontram inseridos. O gráfico 2 reflete a evolução da autoformação por grupo profissional nos três últimos anos.

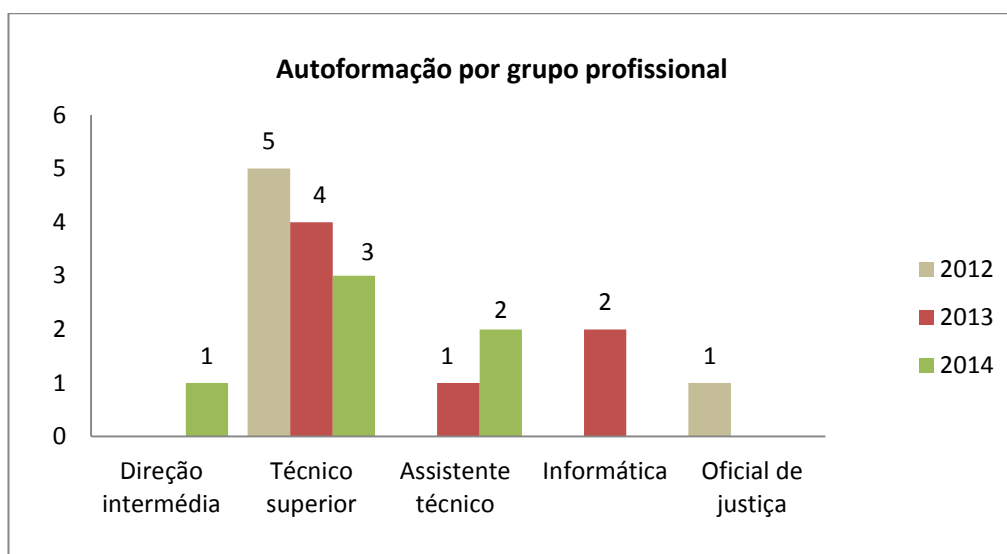


Gráfico 2 – Fonte: Base de dados da formação de 2012, 2013 e 2014

4. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR SERVIÇO

Observando a percentagem do número de participações em ações de formação por serviço, no ano de 2014, destacam-se, nos SATA, a Unidade de Administração Geral (UAG/ técnicos superiores, Secção de Pessoal, Secção de Contabilidade e Secção de Património, Economato e Serviços Gerais), com 41% das participações. A Unidade de Administração e Processos (Secção de Apoio ao Conselho Superior do Ministério Público, Secção de Apoio ao Conselho Consultivo, Secção. de Expediente Geral e Arquivo) e a Divisão de Planeamento Organização e Informática atingiram 9% das participações cada. Segue-se, com 8%, a Divisão de Documentação e Informação.

Igualmente a merecerem destaque, encontram-se os trabalhadores que exercem funções no CIMP (GDCC) e no DCIAP, respetivamente, com 11% e 7% do total de participações em formação.

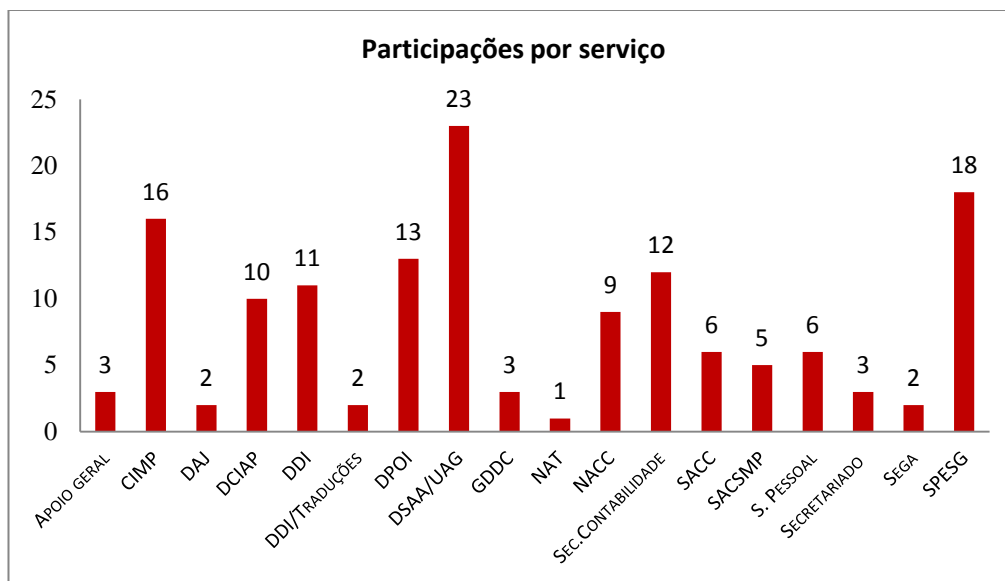


Gráfico 3 – Fonte: Base de dados da formação de 31/12/2014

5. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO POR GRUPO PROFISSIONAL

Quanto à distribuição dos participantes por grupo profissional, verifica-se que os técnicos superiores reuniram o maior número de participantes (34); ou seja, 41% do total de formandos e um aumento de 13 participantes, comparativamente ao ano de 2013.

A participação dos assistentes técnicos, menos elevada (23), equivale a 28% do total e traduz um aumento de 3 participantes, relativamente ao ano de 2013.

Em 2013, a **taxa de participação em formação** (rácio entre o número de participantes e o total de 116 trabalhadores abrangidos pelo Plano de formação) foi de 71%, verificando-se um acréscimo de 21 pontos percentuais relativamente a 2013, no qual se alcançou uma taxa de 50%.

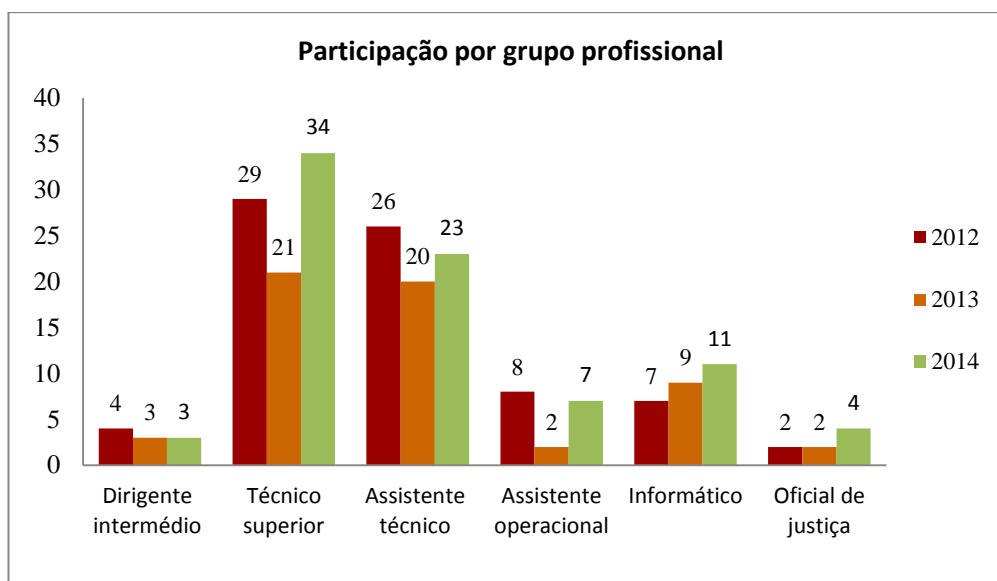


Gráfico 4 – Fonte: Base de dados da formação de 2012, 2013 e 2014

6. CARGA HORÁRIA E PARTICIPAÇÃO POR GRUPO PROFISSIONAL

Das 67 ações de formação realizadas, 60 tiveram uma carga horária inferior a 30 horas (90%); com duração de 30 a 59 horas realizaram-se 4 ações de formação (6%) e com a duração de 60 a 119 horas, apenas 3 ações (4%).

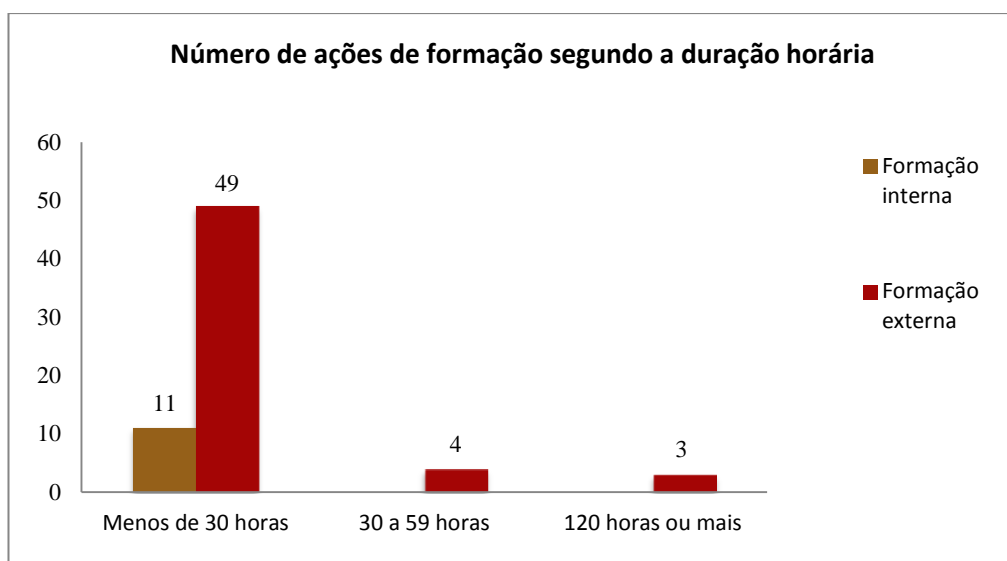


Gráfico 5 – Fonte: Base de dados da formação de 31/12/2014

Em 2014, no que concerne ao número de horas despendidas em formação, por grupo profissional, constata-se que são os colaboradores da carreira de técnico superior, com 34 participantes, a indicar uma maior carga horária (36%), perfazendo um total de 1212,5 horas, repartidas por 287 horas de formação interna e 925,5 horas de formação externa. As ações de formação realizadas visaram o desenvolvimento e o aprofundamento de conhecimentos na carreira e a consequente melhoria na utilização das tecnologias de informação e comunicação nos serviços da PGR.

Contudo, importa referir que, atendendo ao número reduzido de participantes (11), a carreira de informática, com 912,5 horas de formação realizada, pode considerar-se, em termos relativos, a que realizou mais horas de formação.

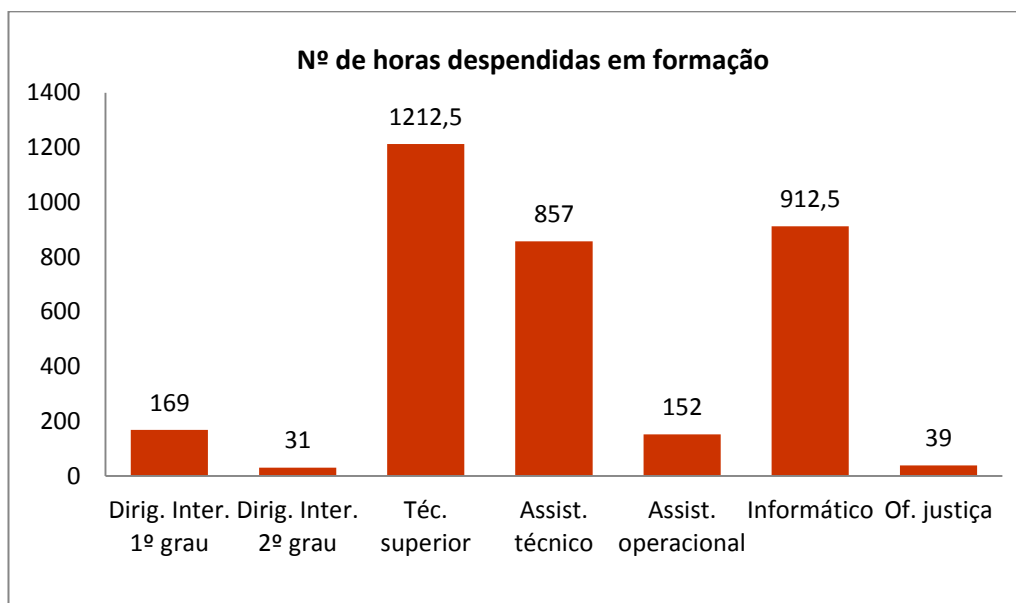


Gráfico 6 – Fonte: Base de dados da formação de 31/12/2014

Em 2014, no global, foram despendidas 3373 horas de formação, um aumento significativo face a 2013 (2650 horas), para o qual contribuiu a realização de formação interna.

7. FORMAÇÃO INTERNA /EXTERNA

A formação realizada e frequentada pelos trabalhadores da PGR, em 2014, num total de 67 ações, como já foi referido, conciliou as componentes interna e externa.

As ações de formação interna, num total de 11, tiveram lugar nas instalações da PGR, através de sessões de formação em sala, ministrada por formadores internos e externos e dirigidas aos trabalhadores que desempenham funções nos serviços da PGR.

Quanto à formação ministrada por formadores internos, os conteúdos incidiram sobre a área de informática (**Correio electrónico, Excel inicial, PowerPoint, Word avançado**), sobre matéria judicial (**Organização judiciária**), e ainda sobre matérias da competência das secções que integram a UAG (**GerFip e Mapas de pessoal**), tendo contado com a participação de **37 formandos**. Focada na partilha de conhecimentos e de experiências, representou uma mais-valia para os serviços e reforçou o espírito de equipa entre os trabalhadores da PGR.

Ministrada por formadores externos, e visando formar “**Equipas de primeira intervenção e socorro**”, no âmbito do “Plano de Implementação de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho” encetado pela Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, foram realizadas duas ações de formação, nas quais participaram 26 formandos, de entre os trabalhadores dos SATA, do DCIAP e do GDCC.

As ações de formação externa, num total de 56, tiveram lugar na Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA), no Centro de Estudos Judiciários (CEJ), e ainda noutras instituições públicas e privadas, nomeadamente, a Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas (BAD), o Instituto Politécnico de Leiria, o Centro de Formação FLAG e o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e de Entidades com Fins Públicos (STE).

8. TIPOLOGIA, REGIME E ESTRUTURA DA FORMAÇÃO

Quanto à tipologia das ações de formação, constata-se um vasto leque de realizações, designadamente, cursos - de entre estes, pós-graduações -, seminários, colóquios, *workshops* e congressos. Decorreram na sua maioria em regime presencial, mas também em *b-learning* (presencial e *e-learning*).

Com uma duração média de 21 horas por curso de formação, o regime presencial em horário laboral continua a ser o mais praticado.

Quanto à estrutura da formação, no ano em apreço, foi praticada a modalidade de formação contínua, de forma a promover a atualização dos conhecimentos, adequando o desempenho às inovações tecnológicas, e a valorizar, pessoal e profissionalmente, o pleno exercício de funções nas respetivas carreiras.

A formação contínua comporta duas vertentes:

- ✓ **A formação de aperfeiçoamento**, que assegura a melhoria das capacidades já existentes;
- ✓ **A formação de especialização**, que confere o aprofundamento dos conhecimentos em determinada técnica ou área do saber, proporcionando o exercício especializado de funções nos correspondentes domínios de atuação.

9. FORMAÇÃO POR ÁREA TEMÁTICA

As áreas temáticas encontram-se definidas na Portaria n.º 256/2005, de 16 de março, aprovada pela Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF), a qual consiste na aplicação uniforme do tratamento da formação, quer se trate de formação inicial ou formação contínua.

O Conselho Superior de Estatística recomendou às entidades da Administração Pública que a CNAEF seja adotada na elaboração de documentos administrativos passíveis de aproveitamento para fins estatísticos:

- **A nível nacional** - a identificação e codificação dos cursos de formação, a elaboração de estatísticas, o planeamento e avaliação da formação;
- **A nível internacional** - a utilização de dados nacionais sobre a formação profissional, permitindo a comparação com os dados de outros países.

Quanto à classificação da educação e formação, as áreas de formação estão divididas em 9 grandes grupos (CITE) que englobam 25 subgrupos de áreas de estudo, desagregadas num total de 77 áreas temáticas, incluindo os programas/conteúdos da formação.

A diversidade de funções dos colaboradores da PGR e o elevado nível de desempenho que a estes se exige torna premente satisfazer as suas necessidades formativas em áreas transversais e específicas, quer da PGR, quer da Administração Pública, dotando-os das competências e dos conhecimentos necessários a um desempenho tão eficaz e eficiente quanto possível. Nesse sentido, no ano de 2014, realizaram-se ações de formação nas seguintes áreas temáticas:

- Assuntos Jurídicos;
- Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD);
- Gestão Administrativa e Secretariado;
- Gestão financeira/Contabilidade;
- Gestão de Recursos Humanos / Gestão da Aprendizagem;
- Gestão Pública;
- Literacia e Qualificação Digital;
- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;

Grupo	Área de estudo	Área temática	Nº de ações realizadas	Participações	Total de horas
Ciências sociais, comércio e direito	Direito	Direito	13	20	497
	Ciências do comportamento e Ciências empresariais	Contabilidade e fiscalidade; Gestão e administração; Secretariado e trabalho administrativo; Enquadramento na organização	31	36	1234
	Informação e jornalismo	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)	4	3	54
Artes e humanidades	Artes	<i>Design</i>	1	1	24
Ciências, matemática e informática	Informática	Informática	16	59	886
Serviços	Serviços de Segurança	Segurança e Higiene no Trabalho	2	26	624
Total			67	145	3373

Fonte: Base de dados da formação de 31/12/2014

Conforme se observa na tabela acima, em 2014, as ações incidiram essencialmente sobre quatro grandes grupos de estudo:

- **“Ciências sociais, comércio e direito” (72%)**, grupo que engloba as áreas temáticas das “Ciências do comportamento e Ciências Empresariais” (65%) - Contabilidade e fiscalidade, Gestão e administração, Secretariado e trabalho administrativo, Enquadramento na organização; do “Direito” (27%) e de “Informação e jornalismo” (8%) - Biblioteconomia, arquivo e documentação;
- **“Ciências, matemática e informática” (24%)**, onde se insere a área de estudo e área temática de “Informática”;

- **“Serviços” (3%)**, onde se insere a área de estudo “Serviços de Segurança” que compreende a área temática da “Segurança e Higiene no Trabalho”;
- **“Artes e humanidades” (1%)**, onde se encaixa a área de estudo “Artes” que inclui a área temática do “Design”.

10. ENTIDADES FORMADORAS

A inscrição dos trabalhadores selecionados para frequência dos cursos de formação, no ano em apreço, foi concretizada após aprovação do plano de formação, conjugando o interesse da PGR, enquanto instituição, com o dos trabalhadores e respeitando as normas das entidades formadoras, das quais se destacam:

- Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas - BAD;
- Centro de Estudos Judiciários - CEJ;
- Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público - DGAEP;
- Galileu - FLAG Lisboa;
- Instituto Politécnico de Leiria - IPL;
- Direcção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA;
- Priberam;
- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e de Entidades com Fins Públicos – STE;
- Senilife, S.A.;
- Tribunal de contas – TC.

As ações de formação realizaram-se, na sua maior parte (49%), no Direcção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA), entidade da administração direta do Estado que tem como missão desenvolver, qualificar e gerir a mobilidade dos trabalhadores em funções públicas, sendo, na generalidade, a primeira opção dos formandos para frequência de ações de formação.

11. ENCARGOS COM A FORMAÇÃO

Em 2014, a despesa total com formação atingiu os 10.839,00 €, correspondendo, na íntegra, à formação realizada em entidades externas de formação.

Em 2014, a **taxa de investimento** em formação, calculada pelo rácio entre a despesa com as ações de formação e o total de encargos com pessoal, foi de 0,09%, inferior à que se apurara em 2013 (0,20%) e em 2012 (0,13%), ou seja, foi possível fazer mais com menos.

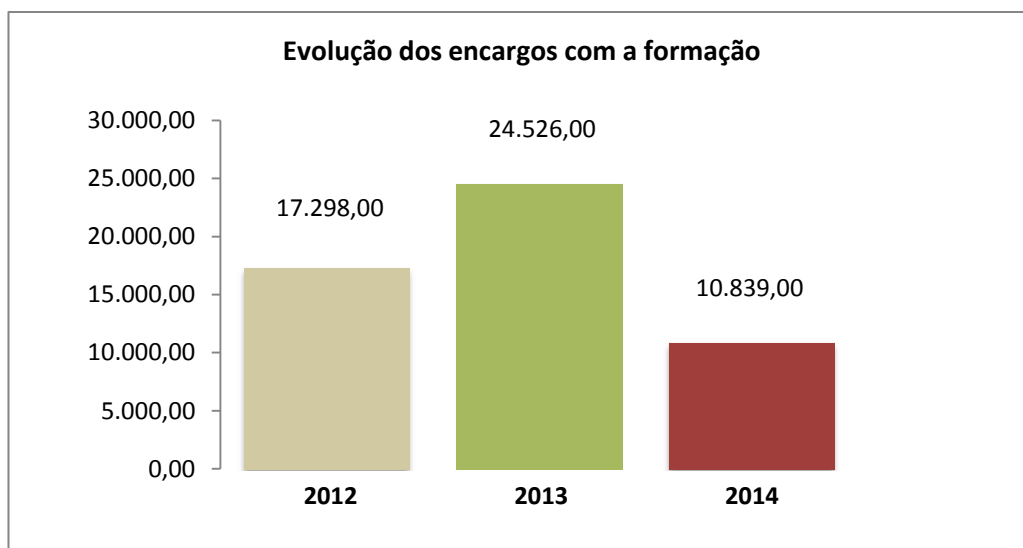


Gráfico 7 - Fonte: Base de dados da formação de 31/12/2014

12. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação da formação é um instrumento de reconhecido valor no planeamento e na gestão do processo formativo. Permite aferir, a partir da perceção e análise dos intervenientes, o grau de satisfação das expectativas criadas e o real impacto da formação na melhoria do desempenho profissional e, conseqüentemente, o seu grau de eficácia na atividade organizacional.

Para a introdução de melhorias na conceção e na gestão do Plano de formação anual, tem sido importante o crescente envolvimento de trabalhadores e superiores hierárquicos, desde o levantamento de necessidades formativas à derradeira fase da avaliação da formação. Neste domínio, os números revelam um aumento significativo da participação da generalidade dos colaboradores da PGR.

Para apurar o grau de satisfação dos formandos face às expectativas criadas e saber até que ponto os conhecimentos adquiridos na formação são transferidos para o posto de trabalho, disponibilizou-se, aos participantes e aos seus superiores hierárquicos, um questionário concebido com base no modelo de avaliação de Donald L. Kirkpatrick.

Este questionário, até ao ano de 2014, era facultado em suporte de papel. Em 2015, considerou-se mais vantajoso criar um questionário electrónico, a fim de ser preenchido e submetido *online*, facilitando deste modo o processo de avaliação a todos os intervenientes.

12.1. Avaliação da formação pelos formandos

No que diz respeito ao questionário dirigido aos formandos, das 145 participações em ações de formação, foram obtidas 93 respostas, o que representa uma taxa de 64% e evidencia uma melhoria face ao ano precedente, em que a taxa de resposta se cifrou nos 36%. Da formação frequentada em 2014, estas 93 respostas constituem o universo de referência para a avaliação por parte dos formandos.

O questionário dirigido aos formandos incidiu sobre as seguintes questões:

- Avaliação do curso de formação quanto aos conhecimentos prévios sobre a temática;
- Avaliação do nível de interesse do curso face às expectativas;
- Avaliação do impacto na melhoria do desempenho profissional;

- Avaliação das necessidades de desenvolvimento adicional na área do curso de formação;
- Outros cursos que gostaria de frequentar para melhorar o desempenho.

12.1.1. Avaliação da formação quanto aos conhecimentos prévios dos formandos

Esta pergunta mereceu 92 respostas. Em 63 das participações, os formandos já tinham conhecimentos sobre a temática do curso, quando se apresentaram para a frequência das ações de formação. Em 29 participações, não detinham quaisquer conhecimentos. Esta questão suscita uma reflexão sobre se deve ou não ser dada prioridade - aquando do levantamento das necessidades formativas e avaliando cada caso e os fins que se pretendem alcançar -, à frequência de ações de formação, cuja temática se insira na área de atividade dos formandos. A ser dada essa prioridade, investe-se no aperfeiçoamento e na consolidação de conhecimentos já existentes.

O gráfico seguinte traduz em valores percentuais os dados apresentados.

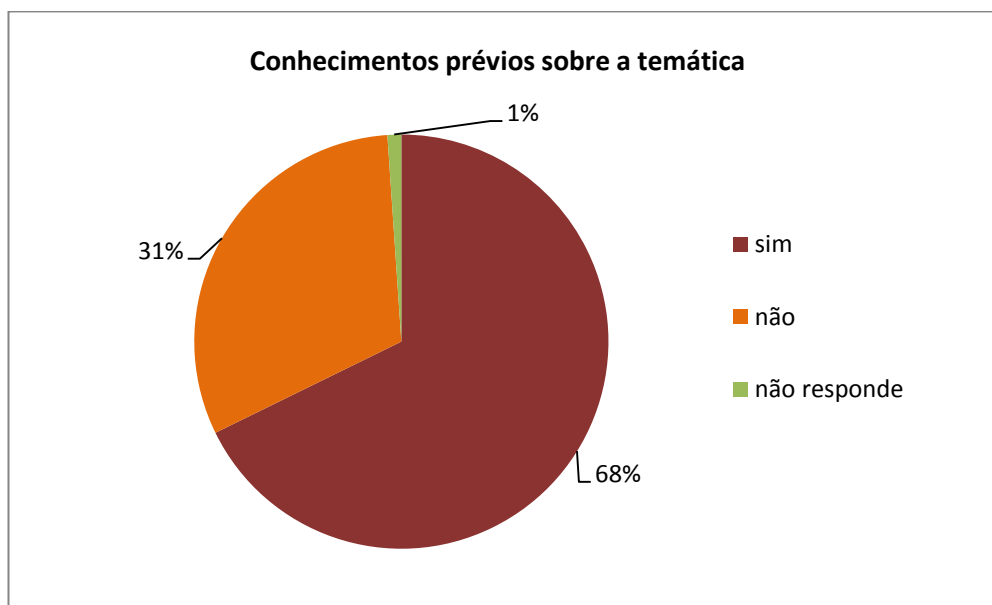


Gráfico 8 - Fonte: Questionário da formação de 2014

12.1.2. Avaliação da formação face às expectativas

No respeitante à análise do interesse do curso face às expectativas, conforme ilustra o gráfico 9, a maioria dos inquiridos avalia de “bom” (31 - 33%) a “muito bom” (46 - 50%). As restantes menções congregam 17% das respostas, com 14 dos inquiridos (15%) a avaliarem o nível de interesse com “suficiente” e 2 deles (2%) com “algum” interesse.

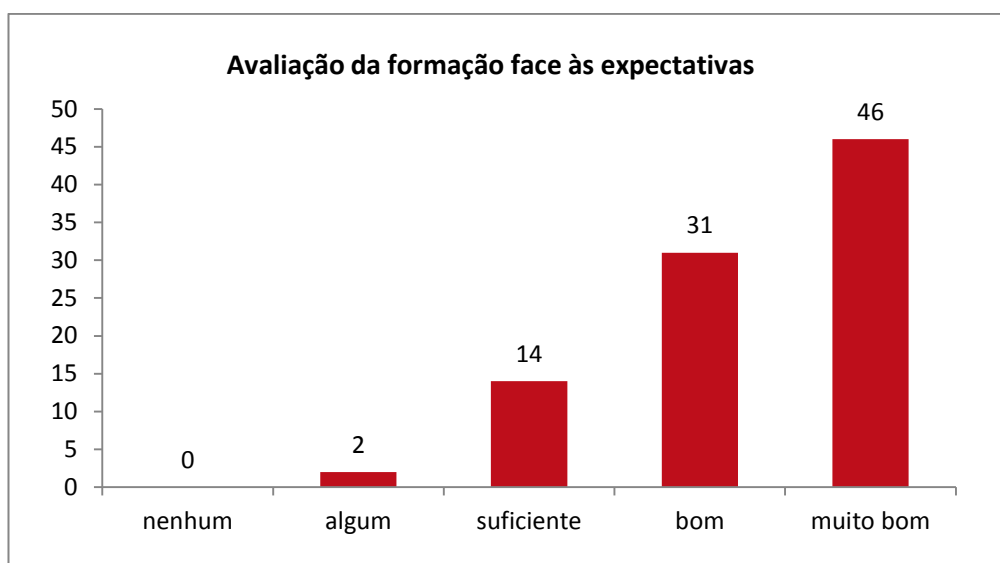


Gráfico 9 - Fonte: Questionário da formação de 2014

12.1.3. Avaliação da formação face ao impacto na melhoria do desempenho

Na perspetiva dos formandos, e fazendo a leitura dos dados vertidos no gráfico 10, também nesta vertente da avaliação da formação se constata que são as classificações “bom” (38 – 41%) e “muito bom” (24 – 26%) que se destacam, ao recolherem 62 respostas. Em 13 das respostas (14%) exprimem que houve “suficiente” melhoria do desempenho e 11 (12%) referem “alguma” melhoria.

Os inquiridos que responderam não ter havido melhoria do seu desempenho (6 – 6%) depois da frequência de formação apontavam fundamentalmente para cursos, cuja temática não foi suscetível de aplicabilidade no período compreendido entre a sua

realização e o preenchimento dos questionários, e.g., o curso “Formação de equipas de primeira intervenção e socorro”.

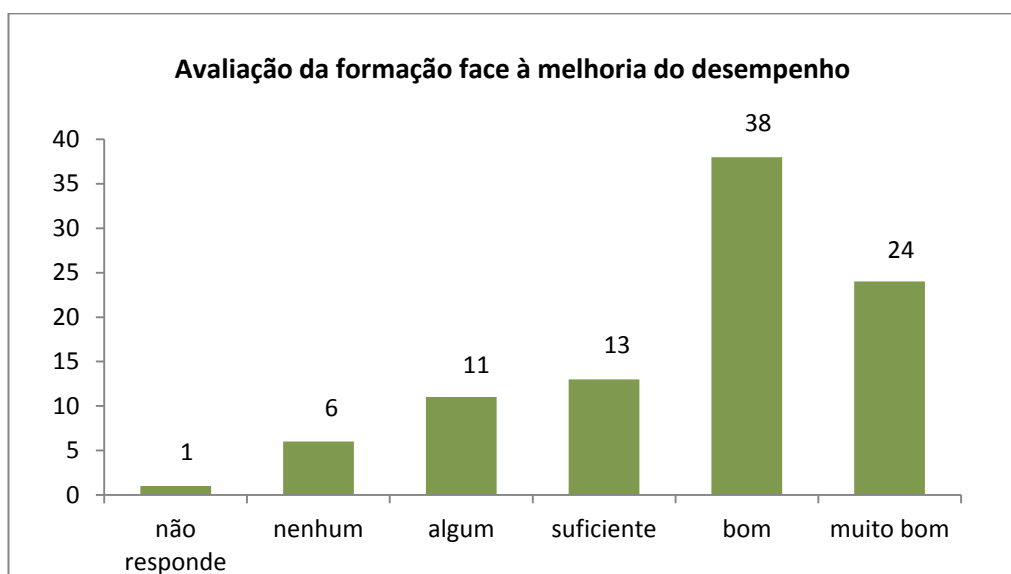


Gráfico 10 - Fonte: Questionário da formação de 2014

12.1.4. Avaliação dos participantes sobre necessidades de desenvolvimento adicional

Ao serem questionados sobre se persistiam necessidades de desenvolvimento adicional, após a frequência da ação de formação, em 67 (72%) respostas os formandos admitem que ainda carecem de formação na mesma área, enquanto os restantes 26 (28%) consideram que não existe essa necessidade.

12.1.5. Outros cursos que gostaria de frequentar para melhorar o desempenho

Quando inquiridos sobre que outros cursos gostariam de frequentar, obtêm-se 41 respostas. As áreas escolhidas demonstram que os trabalhadores valorizam a frequência de formação na área das funções que desempenham no respetivo posto de trabalho.

12.2. Avaliação da formação pelo superior hierárquico

Interessa agora observar a avaliação da formação numa outra perspetiva, a partir da análise dos superiores hierárquicos e, se possível, estabelecer paralelismos com a análise dos formandos.

O questionário do superior hierárquico incidiu sobre as seguintes questões:

- Oportunidade de aplicação das matérias lecionadas no curso de formação e razões da não aplicação;
- Melhoria do desempenho profissional e qual o nível de melhoria;
- Apresentação de propostas de implementação de novas práticas/técnicas e as mais significativas;
- Persistência de necessidades de formação.

É importante sublinhar que o questionário dirigido aos superiores hierárquicos se restringiu aos casos em que tinha havido preenchimento por parte dos formandos, ou seja, um universo de 93 questionários, como já foi amplamente referido. É, pois, a partir desta base de referência de 93 respostas que se calcula a taxa de participação dos superiores hierárquicos na avaliação da formação. Foram obtidos 66 questionários, isto é, uma taxa de resposta de 71%.

12.2.1. Avaliação da formação quanto à aplicação das matérias lecionadas

Obtiveram-se 65 respostas a esta pergunta. Os superiores hierárquicos consideraram que houve aplicação das matérias lecionadas nos cursos de formação em 51 participações, *versus* 14, em que tal não aconteceu. Deve, no entanto, salientar-se que, nestes casos, as razões alegadas sugerem que, *grosso modo*, se trata de cursos, cujas temáticas, pelas suas características específicas, obstaram à sua aplicação no período entre a data da realização do curso e o momento da sua avaliação.

12.2.2. Avaliação da formação quanto à melhoria do desempenho profissional

Nesta vertente da avaliação, os dados recolhidos evidenciam que, na ótica dos superiores hierárquicos, 52 participações em formação resultaram numa melhoria do desempenho profissional dos formandos.

Atendendo a que os formandos também foram inquiridos sobre esta questão, sugere-se uma observação dos dados obtidos (gráfico 11) a partir da comparação com a avaliação efetuada pelos formandos, que recaiu sobre as mesmas 52 participações.

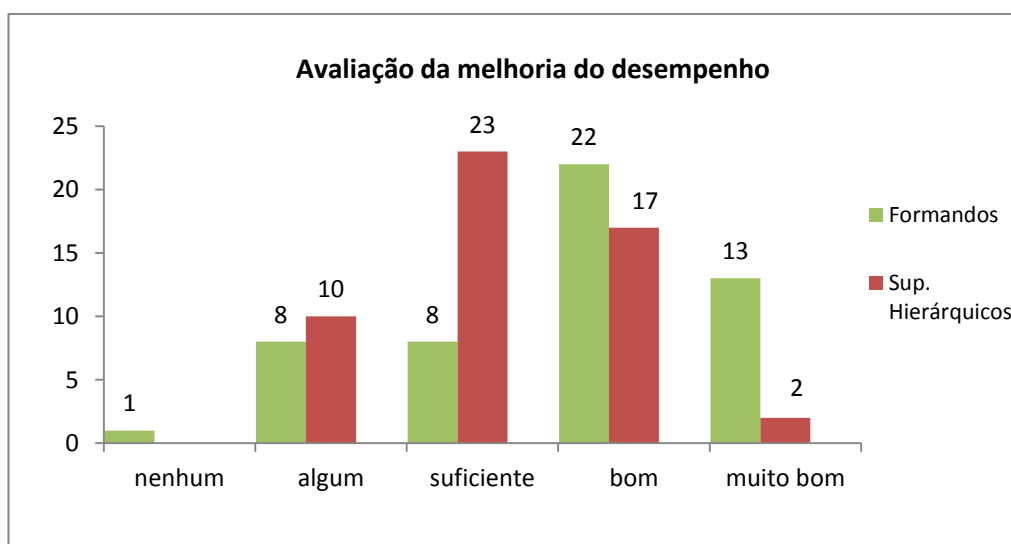


Gráfico 11 - Fonte: Questionário da formação de 2014

A apreciação de formandos e superiores hierárquicos, no que tange ao impacto da formação na melhoria do desempenho profissional, não se mostra consensual, sobretudo, na atribuição das menções “suficiente”, “bom” e “muito bom”. Conforme se infere da leitura do gráfico 11, o maior número de respostas dos superiores hierárquicos incide sobre a classificação de “suficiente” (23), enquanto a opção dos formandos recai essencialmente sobre as menções “bom” (22) e “muito bom” (13).

12.2.3. Apresentação de propostas de implementação de novas práticas/técnicas

No que se refere à questão sobre a apresentação de propostas de implementação de novas práticas/técnicas, na sequência dos conhecimentos adquiridos na formação, dos 66 questionários preenchidos, obtiveram-se 62 respostas, repartidas por 10 respostas afirmativas e 52 negativas. Mereceram referência por parte dos superiores hierárquicos 3 propostas de implementação de novas práticas/técnicas apresentadas por 3 trabalhadores.

12.2.4. Persistência de necessidades de formação

Quando inquiridos sobre se persistem necessidades de formação, conseguiram-se 14 respostas dos superiores hierárquicos que aludem a temáticas inseridas na área de atividade funcional dos trabalhadores.

13. CONCLUSÃO

O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública – SIADAP (Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro) dispõe, no artigo 6.º, alíneas c) e d), que constituem objetivos do SIADAP *identificar as necessidades de formação e desenvolvimento profissional adequadas à melhoria do desempenho dos serviços, dos dirigentes e dos trabalhadores, bem como, promover a motivação e o desenvolvimento das competências e qualificações dos dirigentes e trabalhadores, favorecendo a formação ao longo da vida.* Trata-se de princípios legais que, implicitamente, exprimem a necessidade de articular a carência de conhecimentos identificada no processo de avaliação do desempenho, em sede de SIADAP, com o momento do diagnóstico de necessidades formativas que antecede a elaboração do plano anual de formação.

Não cabendo aqui aquilatar da eficácia da aplicação daqueles princípios, é um facto que a informação coligida neste instrumento de gestão da formação permite destacar alguns

aspectos positivos no processo formativo de 2014, face a 2013, os quais, sumariamente se passam a expor:

Do universo de 116 trabalhadores, em 2014, frequentaram formação 82 pessoas, um número superior ao verificado em 2013 (57), o que equivale a uma taxa de participação de 71%.

O número de ações de formação realizadas em 2014 (67) assinala um aumento de 20% face ao ano de 2013, em que se registaram 56 ações.

Também o número de participações (145) foi mais elevado, comparativamente a 2013 (111), apurando-se um aumento de 31%.

No ano de 2014, foram realizadas 3373 horas de formação, um valor consideravelmente superior face a 2013 (2650 horas), para o qual contribui a realização de formação interna. Num total de 11 ações, ministradas por formadores internos e externos, tiveram lugar nas instalações da PGR e foram dirigidas aos trabalhadores que desempenham funções nos vários mapas de pessoal da PGR.

É importante sublinhar que, pese embora, o incremento que se verificou, quer no número de ações frequentadas, quer no número de participantes e participações em formação, em 2014, a despesa executada (10.839 €), sofreu uma acentuada redução face ao ano de 2013 (24.526 €). A taxa de investimento, calculada pelo rácio entre a despesa com as ações de formação e o total de encargos com pessoal, foi de 0,09%, inferior à que se apurara em 2013 (0,20%).

A avaliação de desempenho, numa primeira fase, e a avaliação da formação, posteriormente, fazem parte de um processo sistemático e contínuo de monitorização que deverá ajudar, tanto responsáveis hierárquicos como trabalhadores, a identificar as potencialidades de evolução pessoal e profissional. A avaliação da formação propõe-se aferir a qualidade das aprendizagens realizadas e perceber o impacto dos planos de

formação na melhoria da qualidade dos serviços prestados na organização, pelos seus colaboradores.

Trata-se de evidências que, só por si, devem convocar ao envolvimento e à participação de todos os intervenientes no processo de avaliação da formação, designadamente, mediante o preenchimento dos questionários de avaliação disponibilizados para o efeito.

Dos questionários dirigidos aos formandos, obtiveram-se 93 respostas (64%), o que evidencia uma franca melhoria, face ao ano precedente, em que a taxa de resposta se cifrou nos 36%.

Também os superiores hierárquicos tiveram uma ampla participação na avaliação da formação, com 66 respostas aos 93 questionários disponibilizados.

Merece uma pequena nota a formação realizada em regime de autoformação, nas áreas funcionais dos trabalhadores, bem como a frequência da formação extraplano, o que denota um elevado comprometimento com o serviço, por parte dos que exercem funções na PGR.

Após o término do ciclo anual de formação, procedeu-se ao carregamento anual de um questionário, relativo a formação para a produção do Relatório de Atividades de Formação (RAF), na Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA). Os nossos serviços submeteram o seu contributo, para a concretização do RAF 2014, no dia 28 de abril de 2015, questionário que se encontra anexo ao presente relatório.

Por fim, mediante os resultados vertidos no presente relatório, e sucintamente abordados nesta reflexão final, suscita-se-nos dizer que, na PGR, quer por parte dos trabalhadores, quer por parte dos dirigentes, se tem verificado um crescente interesse e participação nas questões que envolvem a formação profissional. Tanto a nível individual como institucional, os dados demonstram que existe a preocupação com a qualificação e

a valorização profissional, em prol da melhoria da qualidade do serviço público prestado pelos colaboradores da PGR.

ANEXO 1 - RAF 2014

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE 2014

Ano a que se refere o questionário

IMPORTANTE:
Leia a folha de instruções antes de
começar o preenchimento.

Identificação da Entidade

Insira apenas o Código SIOE (*) e verifique a Identificação da Entidade

Órgão de Soberania/Ministério/Adm. Local/Adm. Reg. Autónoma
Entidade
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC
(*) Código SIOE

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome
Cargo
Telefone
E-mail

1- Número de trabalhadores da entidade por cargo/carreira/grupo e género

Quadro 1	Cargo/ Carreira/ Grupo	Género		Total
		F	M	
	Dirigente superior		1	1
	Dirigente intermédio	1	2	3
	Técnico superior	29	5	34
	Assistente técnico, técnico nível interm., administrativo	33	6	39
	Assist. operac., operário, auxiliar, aprend. e pratic.	10	3	13
	Informático	6	6	12
	Magistrado	39	60	99
	Diplomata			
	Pessoal de Investigação Científica			
	Docente Ensino Universitário			
	Docente Ensino Superior Politécnico			
	Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Sec.			
	Pessoal de Inspeção	4	3	7
	Médico			
	Enfermeiro			
	Téc. Diagnóstico e Terapêutica			
	Técnico Superior de Saúde			
	Chefia Tributária			
	Pessoal de Administração Tributária e Aduaneira	1	2	3
	Conservador e Notário			
	Oficial dos Registos e do Notariado			
	Oficial de Justiça	19	25	44
	Forças Armadas			
	Polícia Judiciária	2	2	4
	Polícia de Segurança Pública		6	6
	Guarda Nacional Republicana		5	5
	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	1		1
	Guarda Prisional			
	Outro Pessoal de Segurança			
	Bombeiro			
	Polícia Municipal			
	Outro Pessoal			
TOTAL		145	126	271

Na orgânica da entidade existe uma unidade para a área da formação? **Sim**

A que nível?

A unidade ministra formação para o exterior? **Não**

Foi elaborado plano de formação para o ano a que corresponde este relatório? **Sim**

Houve formação durante o ano em análise? **Sim**

Neste caso deverá preencher os Quadros desde P2 a P6.

Observações:

Os colaboradores que pertencem aos Mapas de Pessoal do DCIAP e dos Órgãos da PGR (158- Magistrados, Pessoal de Inspeção, Pessoal de Adm. tributária e aduaneira, Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, alguns Oficiais de justiça, Guarda Nacional Republicana, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras) não fazem parte do universo deste relatório; são objecto de Plano de Formação específico, analisado noutra sede.

2- Número de trabalhadores da entidade que participaram em ações de formação profissional, por cargo/carreira/grupo e género

Inclui os trabalhadores que fizeram autoformação

Quadro 2		Género		Total
		F	M	
Cargo/ Carreira/ Grupo	Dirigente superior			
	Dirigente intermédio	1	2	3
	Técnico superior	29	5	34
	Assistente técnico, técnico nível interm., administrativo	17	6	23
	Assist. operac., operário, auxiliar, aprend. e pratic.	6	1	7
	Informático	6	5	11
	Magistrado			
	Diplomata			
	Pessoal de Investigação Científica			
	Docente Ensino Universitário			
	Docente Ensino Superior Politécnico			
	Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Sec.			
	Pessoal de Inspeção			
	Médico			
	Enfermeiro			
	Téc. Diagnóstico e Terapêutica			
	Técnico Superior de Saúde			
	Chefia Tributária			
	Pessoal de Administração Tributária e Aduaneira			
	Conservador e Notário			
	Oficial dos Registos e do Notariado			
	Oficial de Justiça	3	1	4
	Forças Armadas			
	Polícia Judiciária			
	Polícia de Segurança Pública			
	Guarda Nacional Republicana			
	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras			
Guarda Prisional				
Outro Pessoal de Segurança				
Bombeiro				
Polícia Municipal				
Outro Pessoal				
TOTAL		62	20	82

P3-AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS ANEXO AO RELATÓRIO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE 2014

Ano a que se refere o questionário

Identificação da Entidade

Orgão de Soberania/Ministério/Adm. Local/Adm. Reg. Autónoma	Orgão de Soberania
Entidade	Procuradoria-Geral da República
Número de Identificação de Pessoa Coletiva - NIPC	600020339
(*) Código SIOE	800003365

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento

Nome	Fátima Figueiredo
Cargo	Técnico superior
Telefone	213921900
E-mail	fatima.figueiredo@pgr.pt

Observações:

--

NOTAS:

- Não copie tabelas do Excel ou Word diretamente para o questionário.
- Selecione a Área de Formação de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (Áreas de Estudo referidas na Portaria nº 256/05, de 16 de Março).
- No campo Duração, preencher, em cada célula, apenas a duração de 1 ação de formação, independentemente do nº de formandos.
- Os campos das colunas laranja são de preenchimento obrigatório.

P3 - Ações de formação profissional planeadas

já realizada

Nº Ação	Nº Edição	Designação da Ação	Áreas de Formação (Registo por ação) (*)	Data Inicio Prevista	Data Fim Prevista	Duração Prevista (Horas)	Destinatários	Nº de Formandos Previstos	Volume de Formação Previsto	Modalidade de Formação (*)	Tipo de Ação de Formação (*)	Custos Diretos Estimados (€)	Tipo de Horário (*)	Regime de Formação (*)
1	4	4	Regime de Protecção nos Acidentes de Trabalho e	31 Ciências Sociais		28,00	2	2	56,00	Formação contínua	Formação Externa	560,00		Presencial
2	5	5	11º Seminário BAD 2014 – Bibliotecas e privacidade	32 Informação e Jornalismo		7,00	1	1	7,00	Formação contínua	Formação Externa	10,00		Presencial
3	6	6	Adobe Indesign - Digital Publishing Suite e EPUB	21 Artes		24,00	1	1	24,00	Formação contínua	Formação Externa	434,00		Presencial
4	7	7	Análise da Informação para a decisão	31 Ciências Sociais		20,00	1	1	20,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
5	8	8	IMP e ADM Serviço Diretório Microsoft Windows 20	48 Informática		30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	300,00		Presencial
6	9	9	Automatização de processo administrativos .do ofi	31 Ciências Sociais		28,00	2	2	56,00	Formação contínua	Formação Externa	450,00		Presencial
7	10	10	Criação e Publicação de Conteúdos para Web con	48 Informática		30,00	3	3	90,00	Formação contínua	Formação Externa	900,00	Laboral	Presencial
8	11	11	A Folha de Cálculo Excel (2007	48 Informática		21,00	2	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
9	12	12	Escrituração em POCP	34 Ciências Empresariais		28,00	1	1	28,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
10	13	13	Ética e Deontologia Profissional do trabalhador em	31 Ciências Sociais		21,00	2	2	42,00	Formação Inicial	Formação Externa	420,00		Presencial
11	15	15	Excel 2010 - inicial	48 Informática		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	170,00		Presencial
12	16	16	Execução orçamento nos serviços públicos	34 Ciências Empresariais		14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	140,00		Presencial
13	17	17	O código do contratos públicos	34 Ciências Empresariais		14,00	2	2	28,00	Formação contínua	Formação Externa	560,00		Presencial
14	18	18	Formação Joomla para Gestores de conteúdos: PF	48 Informática		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	300,00		Presencial
15	20	20	Gestão Administrativa e material de Stocks	34 Ciências Empresariais		28,00	1	1	28,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
16	21	21	Sessão esclarecimentos: Lei Geral do Trabalho em	34 Ciências Empresariais		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00		Presencial
17	23	23	Gestão Tesouraria Fundo Maneio	34 Ciências Empresariais		14,00	2	2	28,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
18	24	24	Conferencia-Advocacy for Libraries	32 Informação e Jornalismo		21,00	2	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	10,00		Presencial
19	26	26	Inglês básico	22 Humanidades		21,00	4	4	84,00	Formação Inicial	Formação Externa	170,00		Presencial
20	27	27	Inglês para Contactos, Telefone Fax e Email	22 Humanidades		21,00	2	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	340,00		Presencial
21	28	28	Inglês para Relações Públicas	22 Humanidades		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	170,00		Presencial
22	29	29	Legista: Preparação técnica e redação de leis e reg	38 Direito		28,00	1	1	28,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
23	30	30	Mapas do POCP e controlo de gestão	34 Ciências Empresariais		21,00	2	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	420,00		Presencial
24	31	31	Motivação para a mudança em contexto profissio	31 Ciências Sociais		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00		Presencial
25	32	32	Identificação e Análise de Processos	31 Ciências Sociais		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00		Presencial
26	33	33	Avaliação da produção científica e visibilidade	32 Informação e Jornalismo		28,00	1	1	28,00	Formação contínua	Formação Externa	50,00		Presencial
27	34	34	O Contencioso Administrativo	38 Direito		28,00	2	2	56,00	Formação contínua	Formação Externa	460,00		Presencial
28	35	35	Organização de eventos nacionais e internacionais	31 Ciências Sociais		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00		Presencial
29	36	36	Planeamento Estratégico de Organismos Públicos	31 Ciências Sociais		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
30	37	37	SIADAP-Aaliação de desempenho na AP	34 Ciências Empresariais		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
31	38	38	Os regimes de vínculos, carreiras e remunerações	34 Ciências Empresariais		120,00	1	1	120,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00		Presencial
32	39	39	Pós-graduação em Informática de Segurança e Co	48 Informática		196,00	2	2	392,00	Formação contínua	Formação Externa	1.650,00		Presencial
33	40	40	Administração de sistemas de correio eletrónico (M	34 Ciências Empresariais		120,00	1	1	120,00	Formação contínua	Formação Externa	300,00		Presencial
34	41	41	DECCP módulo2: Os acordos Quadro	34 Ciências Empresariais		7,00	1	1	7,00	Formação contínua	Formação Externa	90,00		Presencial
35	42	42	DECCP - Módulo 6: A contabilidade pública no âm	34 Ciências Empresariais		7,00	1	1	7,00	Formação contínua	Formação Externa	90,00		Presencial
36	43	43	Saber elaborar Convites e Cadernos de Encargos	34 Ciências Empresariais		14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	140,00		Presencial
37	44	44	Saber sistematizar informação escrita	34 Ciências Empresariais		21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00		Presencial
38	45	45	Segurança de Informação Soluções técnicas	48 Informática		30,00	3	3	90,00	Formação contínua	Formação Externa	900,00		Presencial
39	46	46	Saber responder a reclamações	34 Ciências Empresariais		14,00	2	2	28,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
40	47	47	Técnicas de redação online Internet, Intranet, Mail,	48 Informática		14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	170,00		Presencial
41	14	14	Workshop de Contratação Pública	34 Ciências Empresariais		28,00	1	1	28,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00		Presencial
42	48	48	Seminário-Bibliotecas digitais para as humanidades:novos desafios e oportunidades	34 Ciências Empresariais		7,00	2	2	14,00	Formação contínua	Formação Externa	240,00		Presencial
43	49	49	A Cooperação Judiciária em Matéria Penal na Prát	38 Direito		7,00	3	3	21,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00		Presencial
44	50	50	Contratação Pública	38 Direito		7,00	4	4	28,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00		Presencial

	Nº Ação	Nº Edição	Designação da Ação	Áreas de Formação (Registo por ação) (*)	Data Inicio Prevista	Data Fim Prevista	Duração Prevista (Horas)	Destinatários	Nº de Formandos Previstos	Volume de Formação Previsto	Modalidade de Formação (*)	Tipo de Ação de Formação (*)	Custos Diretos Estimados (€)	Tipo de Horário (*)	Regime de Formação (*)
45	51	51	Jornadas de Processo Civil	38 Direito			14,00	3	3	42,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00		Presencial
46	52	52	Código de Procedimento Administrativo	38 Direito			14,00	2	2	28,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00		Presencial
47										0,00					
48										0,00					
49										0,00					
50										0,00					
51										0,00					
52										0,00					
53										0,00					
54										0,00					
55										0,00					
56										0,00					
57										0,00					
58										0,00					
59										0,00					
60										0,00					
61										0,00					
62										0,00					
63										0,00					
64										0,00					
65										0,00					
66										0,00					
67										0,00					
68										0,00					
69										0,00					
70										0,00					
71										0,00					
72										0,00					
73										0,00					
74										0,00					
75										0,00					
76										0,00					
77										0,00					
78										0,00					
79										0,00					
80										0,00					
81										0,00					
82										0,00					
83										0,00					
84										0,00					
85										0,00					
86										0,00					
87										0,00					
88										0,00					
89										0,00					
90										0,00					
91										0,00					
92										0,00					
93										0,00					
94										0,00					
95										0,00					
96										0,00					
97										0,00					
98										0,00					
99										0,00					

NOTAS:
 - Não copie tabelas do Excel ou Word diretamente para o questionário.
 - Seleccione a Área de Formação de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (Áreas de Estudo referidas na Portaria nº 256/05, de 16 de Março).
 - No campo Duração, preencher, em cada célula, apenas a duração de 1 ação de formação, independentemente do nº de formandos.
 - Os campos das colunas taranja são de preenchimento obrigatório.
 - Todos os campos assinalados com (*) são de preenchimento obrigatório, tendo de ser preenchidos por seleção da lista de opções.

P3 - Ações de formação profissional realizadas

Quadro 3

Nº Ação	Nº Edição	Designação da Ação	Áreas de Formação (Registo por ação) (*)	Situação	Data Inicio Efetiva	Data Fim Efetiva	Duração Efetiva (Horas)	Destinatários	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Efetivo	Modalidade de Formação (*)	Tipo de Ação de Formação (*)	Custos Diretos Efetivos (€)	Tipo de Horário (*)	Regime de Formação (*)	Entidade Formadora (*)
1	4	Regime de Protecção nos Acidentes de Trabalho e	31 Ciências Sociais	Planeada e realizada			28,00	2	2	56,00	Formação contínua	Formação Externa	560,00	Laboral	Presencial	INA
2	5	11º Seminário BAD 2014 – Bibliotecas e privacidade	32 Informação e Jornalismo	Planeada e realizada			7,00	1	1	7,00	Formação contínua	Formação Externa	10,00	Laboral	Presencial	Associação Sindical ou Profissional
3	6	Adobe Indesign - Digital Publishing Suite e EPUB	21 Artes	Planeada e realizada			30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	434,00	Laboral	Presencial	Empresa de Formação
4	8	IMP e ADM Serviço Diretório Microsoft Windows 20	48 Informática	Planeada e realizada			30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	300,00	Laboral	Presencial	INA
5	9	Automatização de processo administrativos -do ofício	31 Ciências Sociais	Planeada e realizada			30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	225,00	Laboral	Presencial	INA
6	10	Criação e Publicação de Conteúdos para Web com	48 Informática	Planeada e realizada			30,00	3	3	90,00	Formação contínua	Formação Externa	900,00	Laboral	Presencial	INA
7	11	A Folha de Cálculo Excel (2007)	48 Informática	Planeada e realizada			21,00	2	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	340,00	Laboral	Presencial	INA
8	12	Escrituração em POCP	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00	Laboral	Presencial	INA
9	13	Ética e Deontologia Profissional do trabalhador em	31 Ciências Sociais	Planeada e realizada			21,00	2	2	42,00	Formação Inicial	Formação Externa	420,00	Laboral	Presencial	INA
10	14	Workshop de Contratação Pública	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00	Laboral	Presencial	INA
11	15	Excel 2010 - inicial	48 Informática	Planeada e realizada			28,00	1	1	28,00	Formação contínua	Formação Externa	140,00	Laboral	Presencial	INA
12	16	Execução orçamento nos serviços públicos	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	140,00	Laboral	Presencial	INA
13	17	O código do contratos públicos	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			30,00	2	2	60,00	Formação contínua	Formação Externa	560,00	Laboral	Presencial	INA
14	18	Gestão da Segurança da Informação (ISO 27001 e	48 Informática	Planeada e realizada			21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	180,00	Laboral	Presencial	INA
15	20	Gestão Administrativa e material de Stocks	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			30,00	1	2	60,00	Formação contínua	Formação Externa	560,00	Laboral	Presencial	INA
16	21	Sessão esclarecimentos Lei Geral do Trabalho em	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			7,00	1	4	28,00	Formação contínua	Formação Externa	240,00	Laboral	Presencial	INA
17	23	Gestão Tesouraria Fundo Maneio	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	170,00	Laboral	Presencial	INA
18	24	Conferencia-Advocacy for Libraries	32 Informação e Jornalismo	Planeada e realizada			14,00	2	2	28,00	Formação contínua	Formação Externa	50,00	Laboral	Presencial	Associação Sindical ou Profissional
19	29	Legista: Preparação técnica e redação de leis e reg	38 Direito	Planeada e realizada			30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00	Laboral	Presencial	INA
20	30	Mapas do POCP e controlo de gestão	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			30,00	2	2	60,00	Formação contínua	Formação Externa	560,00	Laboral	Presencial	INA
21	32	Cidadania Organizacional, Produtividade e Clima de	48 Informática	Planeada e realizada			30,00	1	3	90,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	INA
22	33	Avaliação da produção científica e visibilidade	32 Informação e Jornalismo	Planeada e realizada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	40,00	Laboral	Presencial	Associação Sindical ou Profissional
23	34	O Contencioso Administrativo	38 Direito	Planeada e realizada			30,00	2	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00	Laboral	Presencial	INA
24	35	Organização de eventos nacionais e internacionais	31 Ciências Sociais	Planeada e realizada			21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00	Laboral	Presencial	INA
25	36	Planeamento Estratégico de Organismos Públicos	31 Ciências Sociais	Planeada e realizada			21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00	Laboral	Presencial	INA
26	37	Constr. Diretório de Competências e Gestão da For	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	INA
27	38	Diploma de especialização em Inspeção, Aditória	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			120,00	1	1	120,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	INA
28	39	Pós-graduação em Informática de Segurança e Co	48 Informática	Planeada e realizada			195,00	2	2	392,00	Formação contínua	Formação Externa	1.650,00	Misto	Presencial	INA
29	40	FORGEP	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			120,00	1	1	120,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	INA
30	41	DECCP módulo2: Os acordos Quadro	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			7,00	1	1	7,00	Formação contínua	Formação Externa	90,00	Laboral	Presencial	INA
31	42	DECCP - Módulo 6: A contabilidade pública no âmb	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			7,00	1	1	7,00	Formação contínua	Formação Externa	90,00	Laboral	Presencial	INA
32	43	Saber elaborar Convites e Cadernos de Encargos	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	140,00	Laboral	Presencial	INA
33	44	Saber sistematizar informação escrita	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			21,00	1	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	210,00	Laboral	Presencial	INA
34	45	Segurança de Informação Soluções técnicas	48 Informática	Planeada e realizada			30,00	3	2	60,00	Formação contínua	Formação Externa	600,00	Laboral	Presencial	INA
35	46	Saber responder a reclamações	34 Ciências Empresariais	Planeada e realizada			30,00	2	2	60,00	Formação contínua	Formação Externa	280,00	Laboral	Presencial	INA
36	47	Técnicas de redação online Internet, Intranet, Mail,	48 Informática	Planeada e realizada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	170,00	Laboral	Presencial	INA
37	48	Seminário-Bibliotecas digitais para as humanidades	32 Informação e Jornalismo	Planeada e realizada			14,00	4	4	56,00	Formação contínua	Formação Externa	240,00	Laboral	Presencial	Associação Sindical ou Profissional
38	49	A Cooperação Judiciária em Matéria Penal na Prát	38 Direito	Planeada e realizada			14,00	2	2	28,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
39	50	Contratação Pública	38 Direito	Planeada e realizada			21,00	2	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
40	51	Jornadas de Processo Civil	38 Direito	Planeada e realizada			14,00	3	3	42,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
41	52	O Cibercrime	38 Direito	Planeada e realizada			21,00	2	2	42,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
42	53	Urbanismo: Vertente Penal e Contaordenacional	38 Direito	Realizada, não-planeada			21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
43	54	Direito Bancário	38 Direito	Realizada, não-planeada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
44	55	Direito da Família e das Crianças	38 Direito	Realizada, não-planeada			30,00	1	1	30,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
45	56	Revisão do Processo nos Tribunais Administrativos	38 Direito	Realizada, não-planeada			14,00	3	3	42,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	INA
46	57	As Alterações ao Código de Processo Penal	38 Direito	Realizada, não-planeada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
47	58	Regime de contrato de trabalho em funções públic	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Associação Sindical ou Profissional
48	59	História da Justiça	38 Direito	Realizada, não-planeada			21,00	3	3	63,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
49	60	Legix Extranet - Acção de formação	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			3,00	16	16	48,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Outros Protocolos
50	61	Word avançado - Índice e Cabeçalhos	48 Informática	Realizada, não-planeada			3,00	8	8	24,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
51	62	Correio electrónico - Construir agenda no Outlook	48 Informática	Realizada, não-planeada			3,00	11	11	33,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
52	63	Código dos Contractos Públicos - casos práticos	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			21,00	1	1	21,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
53	64	Power Point	48 Informática	Realizada, não-planeada			3,00	10	10	30,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
54	65	Formação das equipas de primeira intervenção e s	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			25,00	13	13	325,00	Formação Inicial	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Protocolo Centros de Formação
55	66	GerFip	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			3,00	7	7	21,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
56	67	SIADAP - Implementação	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			35,00	1	1	35,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	À distância ou e-learning	Protocolo INA
57	68	Organização judiciária - Novo mapa judiciário: prin	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			3,00	10	10	30,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
58	69	Excel Inicial	48 Informática	Realizada, não-planeada			3,00	10	10	30,00	Formação Inicial	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
59	71	Código de Procedimento Administrativo	38 Direito	Realizada, não-planeada			21,00	4	4	84,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
60	72	Mapas de pessoal e ocupação de posto de trabalh	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			3,00	9	9	27,00	Formação contínua	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
61	73	Sociedade da Informação e Direito	38 Direito	Realizada, não-planeada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas

Nº Ação	Nº Edição	Designação da Ação	Áreas de Formação (Registo por ação) (*)	Situação	Data Início Efetiva	Data Fim Efetiva	Duração Efetiva (Horas)	Destinatários	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Efetivo	Modalidade de Formação (*)	Tipo de Ação de Formação (*)	Custos Diretos Efetivos (€)	Tipo de Horário (*)	Regime de Formação (*)	Entidade Formadora (*)
62	74	Formação das equipas de primeira intervenção e se	34 Ciências Empresariais	Realizada, não-planeada			25,00	13	13	325,00	Formação Inicial	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Protocolo Centros de Formação
63	75	Word avançado - Cabeçalhos e Mail Merge	48 Informática	Realizada, não-planeada			3,00	5	5	15,00	Formação Inicial	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
64	76	Correio electrónico - Criação de lista de tarefas	48 Informática	Realizada, não-planeada			3,00	21	21	63,00	Formação Inicial	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
65	77	Correio electrónico - Construir agenda no Outlook	48 Informática	Realizada, não-planeada			3,00	12	12	36,00	Formação Inicial	Formação Interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
66	78	Tráfico de seres humanos	38 Direito	Realizada, não-planeada			14,00	1	1	14,00	Formação contínua	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	Outras Entidades Públicas
67	79	Desenvolvimento pessoal e profissional	9 Desenvolvimento Pessoal	Realizada, não-planeada			21,00	1	1	21,00	Formação Inicial	Formação Externa	0,00	Laboral	Presencial	INA
68										0,00						
69										0,00						
70										0,00						
71										0,00						
72										0,00						
73										0,00						
74										0,00						
75										0,00						
76										0,00						
77										0,00						
78										0,00						
79										0,00						
80										0,00						
81										0,00						
82										0,00						
83										0,00						
84										0,00						
85										0,00						
86										0,00						
87										0,00						
88										0,00						
89										0,00						
90										0,00						
91										0,00						
92										0,00						
93										0,00						
94										0,00						
95										0,00						
96										0,00						
97										0,00						
98										0,00						
99										0,00						
100										0,00						
101										0,00						
102										0,00						
103										0,00						
104										0,00						
105										0,00						
106										0,00						
107										0,00						
108										0,00						
109										0,00						
110										0,00						
111										0,00						
112										0,00						
113										0,00						
114										0,00						
115										0,00						
116										0,00						
117										0,00						
118										0,00						
119										0,00						
120										0,00						
121										0,00						
122										0,00						
123										0,00						
124										0,00						
125										0,00						
126										0,00						
127										0,00						
128										0,00						
129										0,00						
130										0,00						
131										0,00						
132										0,00						
133										0,00						
134										0,00						

P3 - Indicadores de Execução da Formação

Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Planeadas	46	1.284,00	_____	74	_____	1.978,00	_____	13.504,00	_____	Ponto 5.1 do RAF
Planeadas e realizadas	41	_____	1.255,00	_____	67	_____	1.973,00	_____	10.839,00	Ponto 5.1 do RAF
Indicadores de Execução do Plano de Formação (%)	Nº de Ações	Nº de Horas		Nº de Formandos (participações)		Volume de Formação		Custos Diretos		OBS.
	89,1%	97,7%		90,5%		99,7%		80,3%		Ponto 5.1 do RAF
Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Realizadas, não-planeadas	26	_____	344,00	_____	165	_____	1.401,00	_____	0,00	Ponto 5.2 do RAF

Notas:

- Os valores totais dos campos 4.1 e 4.2, têm de ser idênticos.
- O valor a inserir no campo 4.3, corresponde ao total das despesas efetuadas com todos os trabalhadores da entidade.
- O valor a inserir no campo 4.4, corresponde ao total das rubricas do orçamento executado da entidade.

4 - Encargos com a formação, pessoal e orçamento da entidade

4.1 Despesas Anuais com formação

Custos Diretos	10.839,00	€
Custos Indiretos (se possível)		€
Total	10.839,00	€

4.2 Fontes de Financiamento da formação

Orçamento de Estado	10.839,00	€	
Receitas Próprias		€	
Financiamento Comunitário		€	
Outro financiamento		€	Qual? <input style="width: 200px;" type="text"/>
Total	10.839,00	€	

4.3 Encargos totais da entidade com pessoal €

4.4 Orçamento executado da entidade €

NOTA:
 Os indicadores em 5.1 só podem ser preenchidos se tiver elaborado Plano de Formação.

5.1 - Indicadores de execução do Plano de Formação

Nº de ações planeadas e realizadas	41	89,1%
Nº total de ações planeadas	46	
Nº de formandos (participações)	82	110,8%
Nº de formandos previstos (participações)	74	
Custos efectivos da formação	10.839,00 €	80,3%
Custos estimados da formação	13.504,00 €	

5.2 - Número de ações realizadas mas não planeadas

26

6 - Número de trabalhadores da entidade que participaram em ações de formação profissional, por cargo/carreira/grupo e género ao abrigo do regime de autoformação

Considere apenas os trabalhadores que fizeram autoformação.

Quadro 4		Género		Total
		F	M	
Cargo/ Carreira/ Grupo	Dirigente superior			
	Dirigente intermédio		1	1
	Técnico superior	3		3
	Assistente técnico, técnico nível interm., administrativo	1	1	2
	Assist. operac., operário, auxiliar, aprend. e pratic.			
	Informático			
	Magistrado			
	Diplomata			
	Pessoal de Investigação Científica			
	Docente Ensino Universitário			
	Docente Ensino Superior Politécnico			
	Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Sec.			
	Pessoal de Inspeção			
	Médico			
	Enfermeiro			
	Téc. Diagnóstico e Terapêutica			
	Técnico Superior de Saúde			
	Chefia Tributária			
	Pessoal de Administração Tributária e Aduaneira			
	Conservador e Notário			
	Oficial dos Registos e do Notariado			
	Oficial de Justiça			
	Forças Armadas			
	Polícia Judiciária			
	Polícia de Segurança Pública			
	Guarda Nacional Republicana			
	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras			
	Guarda Prisional			
	Outro Pessoal de Segurança			
	Bombeiro			
Polícia Municipal				
Outro Pessoal				
TOTAL		4	2	6